



## RETRATO DA MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE UMA CIDADE NO INTERIOR DO PARANÁ

Camila Sossai Navarro (PIBIC/ FA/Uem), Adriana de Fátima Franco (Orientador), Silvana Calvo Tuleski (co-orientador)  
email:camilasnavarro@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

### 7.07.07.01-4 Ciências Humanas; Processos Perceptuais e Cognitivos.

**Palavras-chave:** Psicologia Histórico-Cultural, Medicalização, Desenvolvimento do psiquismo humano.

#### Resumo:

O presente trabalho é um recorte feito do projeto “Retrato da medicalização da infância no estado do Paraná”. Se justifica devido à crescente medicalização de crianças no início da alfabetização e na idade pré-escolar em decorrência do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, e outros transtornos relacionados. O objetivo geral é conhecer o uso de psicoestimulantes para controle de atenção, em crianças que cursam a educação infantil das escolas públicas de uma cidade localizada no estado do Paraná. A teoria que embasou o estudo foi a Psicologia Histórico-Cultural. Os dados empíricos foram coletados em uma cidade com aproximadamente 35.000 habitantes. O resultado obtido foram 8 crianças diagnosticadas e medicadas com algum transtorno referente ao comportamento e a personalidade.

#### Introdução

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, conhecido atualmente como TDAH, e o crescente número de crianças diagnosticadas com esse possível transtorno, é o foco principal desse estudo. O grande número de crianças que utilizam da medicalização para uma possível melhora em seu comportamento, tem sido cada vez mais frequente em nossa sociedade,



**FUNDAÇÃO  
ARAUCÁRIA**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria da Ciência, Tecnologia  
e Ensino Superior



principalmente em crianças que estão no início da alfabetização (COLLARES; MOYSÉS, 2011). O objetivo geral do trabalho é conhecer o uso de psicoestimulantes para controle de atenção, em crianças que cursam a educação infantil das escolas públicas de uma cidade localizada no estado do Paraná. O trabalho trará uma revisão de questões tais como: o desenvolvimento da atenção, o uso de medicamento controlado e o TDAH. A teoria que embasou este estudo é a Teoria Histórico-Cultural.

### Materiais e métodos

**3.1 Levantamento dos dados:** Os dados foram levantados estatisticamente e qualitativamente.

**3.2 Instrumento:** O instrumento utilizado foi o questionário. A coleta dos dados não se realizou por amostragem, abarcando toda a população.

**3.3 Coleta de dados:** A coleta de dados ocorreu por meio de questionários a serem preenchidos pelos pais ou responsáveis no ato da matrícula dos filhos.

**3.3 Participantes:** Esta pesquisa trabalhou com os dados da educação infantil e analisou 589 questionários.

**3.4 Análise dos dados:** Os dados foram analisados estatisticamente e qualitativamente.

### Resultados e Discussão

TABELA 1: Diagnóstico Geral

QUANTIDADE DE CRIANÇAS	DOENÇA DIAGNOSTICADA	MEDICAMENTO UTILIZADO
2	TDAH	Risperidona
2	TDAH	Risperidona e Ritalina
1	TDAH	Neuleptil





1	TDAH e Transtorno Afetivo Bipolar	Risperidona e Ritalina
1	Transtorno Opositor Desafiador	Noripurum
1	Síndrome do Pânico e Transtorno Afetivo Bipolar	Risperidona

Os dados apontam que 8 crianças entre idade de 1 a 5 anos utilizavam medicamentos de uso controlado para TDAH ou transtornos da personalidade. Ressalta-se que neste período – 0 a 5 anos a criança encontra-se em pleno desenvolvimento de suas funções psíquicas. A atenção voluntária e a personalidade encontram-se no desenvolvimento e o uso de medicamento deve ser visto, no mínimo, com cautela. Destaca-se, ainda, que não existem estudos sobre os efeitos da risperidona no organismo de crianças tão jovens.

## Conclusões

A naturalização do TDAH torna-se visível no resultado da pesquisa quando é analisado o total de crianças, tão jovens, medicadas com psicoestimulante e com antipsicóticos. O uso desses medicamentos, possuem efeitos e reações adversas que podem prejudicar o desenvolvimento fisiológico e cognitivo dessa criança. A atenção não nasce pronta e para o seu desenvolvimento são necessárias mediações de qualidade. Nesta direção, ter conhecimento acerca do desenvolvimento infantil e organizar o ensino para que a aprendizagem ocorra é fundamental no enfrentamento destas questões.

## Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus pela dádiva da vida.

Agradeço a minha orientadora Profª Drª Adriana de Fátima Franco, que nunca mediou esforços para me passar conhecimentos. O seu conhecimento e a sua dedicação foram imprescindíveis para minha formação.

Agradeço a minha família que sempre foi e sempre será a base da minha vida.



**FUNDAÇÃO  
ARAUCÁRIA**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria da Ciência, Tecnologia  
e Ensino Superior



Agradeço a Universidade Estadual de Maringá que proporcionou todos esses anos de conhecimento e, que me possibilitará ser uma profissional capacitada.

Agradeço a Fundação Araucária, que fomentou a minha pesquisa proporcionando uma oportunidade única de conhecimento.

## Referências

COLLARES, C. A. L; MOYSÉS, M. A. A. O lado escuro da dislexia e do TDAH. In: FACCI, M. G. D; MEIRA, M. E. M; TULESKI, S. C (Org.). **A exclusão dos “incluídos”:** uma crítica da psicologia da educação à patologização e medicalização dos processos educativos. Maringá: Eduem, 2011. p. 133-196.



**FUNDAÇÃO  
ARAUCÁRIA**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico

**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
Secretaria da Ciência, Tecnologia  
e Ensino Superior